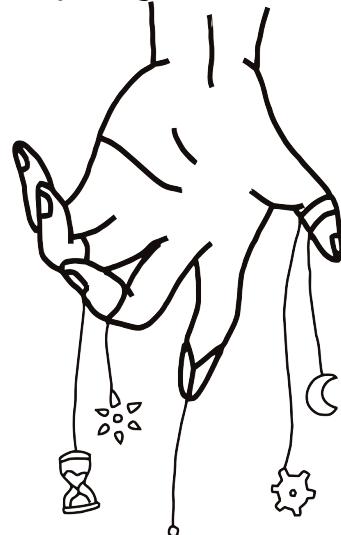


Curso de Museologia - UFRGS  
9ª Exposição Curricular



TIC TAC  
*nas cordas do tempo*



Porto Alegre  
2019

**CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**  
**FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO**  
**BIBLIOTECA**

---

T435 Tic-Tac : nas cordas do tempo : 9<sup>a</sup> exposição curricular / Curso de Museologia,  
UFRGS; curadoria, execução e mediação Aline Vargas ... [et al.] – Porto  
Alegre: UFRGS, 2019.  
p. : il.

Orientação: Ana Carolina Gelmini de Faria, Vanessa Barrozo Teixeira Aquino.

1. Tempo – Catálogo de exposição. I. Vargas, Aline. II. Faria, Ana Carolina  
Gelmini de. III. Aquino, Vanessa Barrozo Teixeira.

CDU: 069.538

# Ficha Técnica

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**Reitor:**

Rui Vicente Oppermann

**Vice-Reitora:**

Jane Fraga Tutikian

**Pró-Reitora de Extensão:**

Sandra de Deus

**Vice Pró-Reitora de Extensão:**

Cláudia Porcellis Aristimunha

## MUSEU DA UFRGS

**Diretora:**

Cláudia Porcellis Aristimunha

**Equipe:**

Cidara Loguerio Souza  
Diego Speggiorin Devincenzi  
Eliane Muratore  
José Francisco Flores  
Lígia Ketzer Fagundes  
Maura Bombardelli  
Rafaela Silva Thomaz  
Roberta Fernandes Fajer  
Simone Borsatto

**Realização:**

## FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO

**Diretora:**

Karla Maria Müller

**Vice-diretora:**

Ilza Maria Tourinho Girardi

## Departamento de Ciências da Informação

**Chefe:**

Samile Andréa de Souza Vanz

**Chefe substituta:**

Rene Faustino Gabriel Junior

## Comissão de Graduação da Museologia

**Coordenadora:**

Ana Celina Figueira da Silva

**Coordenadora substituta:**

Márcia Bertotto

## Orientação

Professora Ana Carolina Gelmini de Faria

Professora Vanessa Barrozo Teixeira Aquino

## Assessoria Museológica

Elias Machado

## Revisora de Texto

Elisa Isabel Machado

## Projeto Gráfico

Nicholas Aguirre

Vanessa Velozo

## Monitoras

Ana Cristina da Natividade

Mirella Trapp

## Mediadores

Adriano da Silva Nunes

Beatriz Florcak

Amanda Teixeira Bento

## CURADORIA, EXECUÇÃO E MEDIAÇÃO

Aline Vargas

Bárbara Rotta Dalcanale

Caroline Grasel Oliveira

Daniela Mei Lipp Nissinen

Giovanna Veiga

Iandora de Melo Quadrado

Israel Lee

Lucimar da Silva Salgado

Maila Morais Mattos

Marília de Oliveira Frozza

Miguel Boeira Vianna

Vera Conceição Cruz Quintana

Victoria Deckmann Santos

# Agradecimentos

Acervo Museológico dos Laboratórios  
do Ensino da Física  
Alexandre de Oliveira Frozza  
Ana Carolina Gelmini de Faria  
Ana Cláudia Rotta Savoldi  
Ana Cristina da Natividade  
Artur Quadrado Salva  
Ateliê Um  
Bibiana Vicente dos Santos  
Cacique Jaime Vhera Guyra  
Centro de Memória do Esporte  
DNIT (Departamento Nacional  
de Infraestrutura de Transportes)  
Elias Machado  
Eráclito Pereira  
Eugenio Barboza  
FAPEU (Fundação de Amparo  
à Pesquisa e Extensão Universitária)  
Flávia Quintana  
Fernanda Carvalho Albuquerque  
Fernanda Dalcanale  
Fernanda Quadrado Cauduro Bueno  
Ilza Maria Tourinho Girardi  
Jairo Dalcanale

Janandra de Melo Teje  
Janice Cabral de Melo Viero  
Jenifer Duro  
João Carlos Schons Netto  
João Máximo Simoni Neto  
Julio Cesar Bittencourt Francisco  
Kátia Helena Lipp Nissinen  
Laurinha Schmitt de Oliveira  
Leonardo Quintana  
Letícia Lampert  
Liamara Rotta  
Lisete Bertotto  
Lizete Dias de Oliveira  
Lourdes Maria Agnes  
Marcia Bertotto  
Marina Quadrado Salva  
Marlize Giovanaz  
Memorial da Justiça do Trabalho do RS  
Michelle Bloedow  
Mirella Trapp  
Moacir Becker  
Museu Joaquim Francisco  
do Livramento  
Museu Julio de Castilhos

Museu de Porto Alegre Joaquim  
José Felizardo  
Museu de História da Medicina  
do Rio Grande do Sul  
Nicholas Aguirre  
Núcleo de Inclusão e Acessibilidade  
da UFRGS  
Paola Mallmann  
Paulo Cunha  
Ramon Alejandro Ruiz Velazco  
Ronaldo Milanez  
Programa de Apoio às Comunidades  
Indígenas Mbyá-Guarani BR116/RS  
Saionara Maria Quadrado dos Reis  
Saraí Maria Quadrado Salva  
Soraia Maria Quadrado Cauduro  
Tekoá Jataí'ty  
Valdir José Morigi  
Vanessa Barrozo Teixeira Aquino  
Vanessa Velozo  
Vitor Fabiano Bernardes Teje  
Zita Possamai  
Agradecemos a todos os professores do curso  
de Museologia que proporcionaram momentos  
de crescimento essenciais para nossa formação!

# *Apresentação*

O Curso de Bacharelado em Museologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul tem como objetivo preparar seus alunos para realizar todas as funções que englobam o dia a dia de uma instituição museal e de qualquer trabalho que exija práticas de caráter museológico. Desta forma, como requisito obrigatório para sua formação, os alunos do curso têm a tarefa de conceber e executar uma exposição, colocando em prática todo o conhecimento adquirido até então e exercitando aquilo que é tido como maior objetivo profissional: a aproximação com a comunidade através do uso e reuso do patrimônio para transmitir novas mensagens e novos conhecimentos.

Este catálogo é o produto final de divulgação e salvaguarda da *Tic-Tac: nas cordas do tempo*, 9ª exposição curricular do curso, cujo projeto, concepção e montagem tiveram duração de 9 meses e o seu resultado exposto no período de 16 de maio a 15 de junho de 2019, no mezanino Museu da UFRGS.

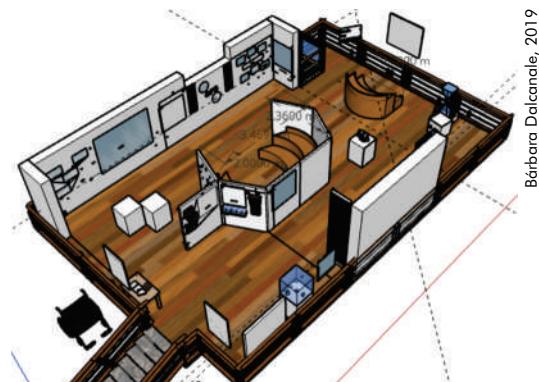
O caráter particular desta experiência acontece na maneira em como foi projetada: uma curadoria compartilhada, pensada por um grupo de (futuros) museólogos desde a ideia inicial até os mínimos detalhes estéticos, sempre com os cuidados necessários para alcançar o maior potencial de comunicação e educação inclusivas possíveis. Após um mês em que pudemos apreciar junto com o público suas novas descobertas e indagações, apresentamos este catálogo não só como meio de divulgação do nosso trabalho, mas também como forma de guardar a memória dessa trajetória tão cara a nós.

Alunos curadores.

# Projeto

No início eram apenas possibilidades, um espaço vazio, paredes brancas e mobiliários disponíveis para receber acervos. A primeira decisão tomada foi a escolha do tema, essencial para definir o fio condutor da narrativa. Elegemos a temática TEMPO para dar vida à 9ª Exposição Curricular do Curso de Museologia. A partir desse momento, passamos por um longo processo de reflexão e pesquisa levantando as inúmeras abordagens e subtemáticas possíveis sobre o tema escolhido. Após várias leituras e discussões optamos por trabalhar o TEMPO não por uma perspectiva cronológica ou mesmo histórica, mas como construção humana relacionando-o com os conceitos de Trabalho e Produtividade.

Daí em diante, as leituras foram aprofundadas e iniciamos o processo de seleção sobre o que entraria na narrativa que estávamos criando, quais seriam os objetos que ajudariam a contar a história e qual seria a identidade visual da exposição. Assim, aos poucos e ainda em nossa imaginação, o espaço começou a ganhar forma, as paredes foram tomadas por textos e imagens e o mobiliário ganhou acervo.





Mirella Trep, 2018



Ana Cristina Natividade, 2019



Ana Cristina Natividade, 2019



Ana Cristina Natividade, 2019



Ana Cristina Natividade, 2019

# Montagem

A exposição aconteceu no espaço do mezanino do Museu da UFRGS. O processo de montagem perpassou um total de dez dias, em que os alunos se revezaram realizando plantões, distribuídos nas diversas atividades que necessitavam ser executadas. É nesse momento que a correria aumenta, mas também é quando a exposição realmente começa a ganhar forma e a ideia que estava somente em nossos pensamentos e projetada em texto se concretiza.

A expressão “mão na massa” pode ser aplicada com facilidade durante essa etapa, na qual a exposição começa a receber os últimos retoques, testes finais começam a ser feitos, nos levando também a decisões de última hora. Trabalhando em grupo e de maneira coletiva aprendemos a desenvolver habilidades e buscar soluções criativas e, principalmente, a escutar o outro e co-criar de maneira horizontal e colaborativa. Todas essas etapas foram imprescindíveis para a compreensão da complexidade e potência que apresenta o saber da Museologia colocado em prática, tornando esse processo ainda mais enriquecedor para a nossa formação como profissionais museólogos.



# Tempo de marcar

Ao falar sobre o conceito de tempo é preciso compreender que este é resultado de construção social, influenciado por lugar e época. A preocupação em medir e controlá-lo tem causado fascínio e instigado perguntas, fazendo com que a humanidade criasse mecanismos para marcá-lo. Alguns desses cumprem o papel de impor ritmos às atividades humanas, em uma relação entre homem e objeto, corpo e máquina. Tais instrumentos sofisticaram-se e a marcação do tempo migrou dos descomunais sinos das torres para a ponta dos dedos com *smartphones* atuais. **Qual é o som do Tic-Tac hoje?**



Museu da UFRGS, 2019



Bárbara Dalcanle, 2019



Giovanna Veiga, 2019



Giovanna Veiga, 2019

# Tempo de controle

Do ato de marcar o tempo, o ser humano passou a querer controlá-lo. Esta ideia de controle passa pela esfera do trabalho e da produção, onde predomina a preocupação com um tempo "produtivo" e "bem gasto". Hoje os limites da tecnologia estão cada vez - e mais rapidamente - sendo ultrapassados e o *Homo Technologicus* busca incansavelmente ser mais ágil, produtivo e simultâneo, mais do que as próprias máquinas. Cada minuto ganho, prometido por essas tecnologias, é usado para se passar ainda mais tempo conectado, produzindo e consumindo continuamente.

**O que equilibra o seu tempo?**





# Tempo de sentir

A natureza possui um ritmo que é imposto a todos nós, através do sol que nasce e se põe todo os dias e das estações do ano que se sucedem. No entanto, a forma como experimentamos a passagem do tempo não é igual. Em geral, a sociedade em que vivemos entende o tempo social como algo linear: a vida, as tarefas de trabalho e mesmo nossos dias são compreendidos como tendo início, meio e fim. Uma das propostas da exposição foi apresentar outros modos de vivenciar o tempo, através da cosmovisão indígena Mbyá-Guarani\*, caracterizada por um tempo cíclico, onde o processo é o mais importante.



Curadoria, 2019



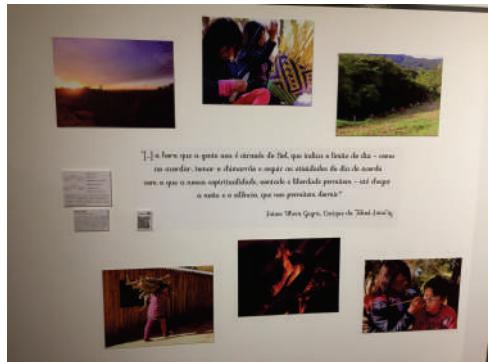
Curadoria, 2019

Embora habitem o mesmo espaço-tempo regido pelo relógio, preservam e sustentam outras formas de estar no tempo. Para os Mbyá-Guarani o tempo apresenta uma integração espiritual entre humano e natureza. Suas atividades são organizadas conforme as fases da Lua e estações do ano, tendo os elementos da fauna, da flora, das constelações e dos rituais como marcadores de tempo.

### Como você sente o tempo?



Bárbara Dalcanale, 2019



Bárbara Dalcanale, 2019

[...] a hora que a gente usa é através do Sol, que indica o limite do dia - como ao acordar, tomar o chimarrão e seguir as atividades do dia de acordo com o que a nossa espiritualidade, vontade e liberdade permitem - até chegar a noite e o silêncio, que nos permitem dormir."

Jaime Verá Guyra, Cacique da Tekoá Jataí'ty

\*De forma a trazer a voz e o protagonismo indígena para o espaço expositivo, todos os textos escritos para o núcleo 3 foram avaliados pelo cacique Jaime Verá Guyra, da Aldeia Jataí'ty (Viamão/RS), que pontuou qual a melhor forma de escrita para a apresentação de elementos da cultura Mbyá-Guarani.





O culto à aceleração pode nos afetar diretamente, adoecendo nosso lado criativo. É necessário fazer certo esforço para, entre horários e metas, resgatar a empatia, a criatividade e o singelo da vida.

Precisamos parar e lembrar que likes e comentários não substituem o lugar de laços afetivos reais. O que precisamos é visualizar o outro. Compartilhe uma ideia, uma história ou uma mensagem sobre o tempo. Deixe um pouco de si, leve um pouco do outro.

# Tempo de equilíbrio

A mão invisível que nos controla também pode ser objeto de resistência quando nos permitimos experimentar algo novo ou revisitá-lo. Ações de ruptura são uma reação a tudo que nos oprime. A questão é: o tempo passa. **Mas e o passatempo?**

Como resultado de sociedades que se baseiam na produtividade e exacerbado enaltecimento do trabalho como a única forma de realização na vida, muitas vezes nos encontramos tão submersos na rotina exaustiva que deixamos nossas singularidades, hobbies e paixões de lado. É necessário assim romper com as ações mecânicas e reafirmar a conexão com o outro e, principalmente, com nós mesmos.



Ronald de Milanez, 2019





Museu da UFGS, 2019



Bárbara Dalcanale, 2019



Bárbara Dalcanale, 2019



Museu da UFRGS, 2019

# Comunicação

O processo de comunicação da exposição iniciou-se com a escolha coletiva de logotipia representativa da temática expográfica, além de tipografia e paleta de cores. Posteriormente, realizou-se a criação de peças gráficas de forma a compor a identidade visual da exposição, bem como o material de divulgação. Foram produzidos e distribuídos convites da abertura, banners, marcadores de página com dados da exposição e buttons. De maneira a difundir amplamente o período de visitação da **"Tic-Tac: Nas Cordas do Tempo"** e sua programação de atividades educativas, realizou-se a divulgação em meio virtual - sobretudo através das redes sociais atreladas ao Museu da UFRGS e ao Projeto de Extensão "Museologia na UFRGS - Trajetórias e Memórias", como Facebook e Instagram. Ademais, com o intuito de organizar os dados da exposição e ampliar a sua abordagem, elaborou-se um repositório virtual reunindo informações sobre sua visitação, notícias relacionadas às temáticas de tempo, trabalho e produtividade, e indicações de filmes, seriados e livros afins.

Ao longo do período de visitação, a exposição foi registrada em outras mídias comunicacionais, tais como entrevistas - contando com a participação de alunos curadores, para a Rádio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, bem como do canal de Youtube "Historiar-se". Além disso, noticiou-se a participação da exposição no evento "Noite dos Museus" em nota do Jornal Correio do Povo e no material de divulgação impresso do próprio evento, bem como matéria no site da Pró-Reitoria de Extensão da UFRGS.



Museologia na UFRGS - Trajetórias e Memórias  
Página curtida - 18 de maio

para não correr esse risco, comece o tour da Noite dos Museus 2019 | Porto Alegre no Museu da UFRGS!

Exposição Curricular Tic-Tac: nas cordas do tempo

#amemoriashufrgs #exposicatictac  
#memesmufrgs

32 comentários 32 compartilhamentos

Haha Comentar Compartilhar

Escreva um comentário...

Reprodução/Facebook, 2019

ESTAÇÃO CIDADANIA 1080 AM quintas, às 13h

Exposição Tic-Tac, com Giovana Veiga e Bárbara Dalcanale 20/05/2019

Confira o canal da ESTAÇÃO CIDADANIA no YouTube

ESTAÇÃO CIDADANIA - EXPOSIÇÃO TIC TAC

Reprodução/Youtube, 2019



Reprodução/Youtube, 2019



Museu da UFRGS, 2019

UFROGSPROREXT

20 ANOS SALÃO DE EXTENSÃO

Exposição da Museologia reflete sobre as dinâmicas do tempo

Este projeto, intitulado "Tic-Tac: nas cordas do tempo", é resultado de uma parceria entre o Departamento de Extensão (DEx) da UFROGSPROREXT e o Museu da UFROGSPROREXT. O projeto visa promover a reflexão sobre as dinâmicas históricas, culturais e produtivas. As dinâmicas de tempo são consideradas como um elemento fundamental para a compreensão da história e da cultura. A exposição busca explorar as relações entre o tempo e a memória, a história e a cultura, a produção e a transformação social.

Reprodução/Site PROREXT, 2019

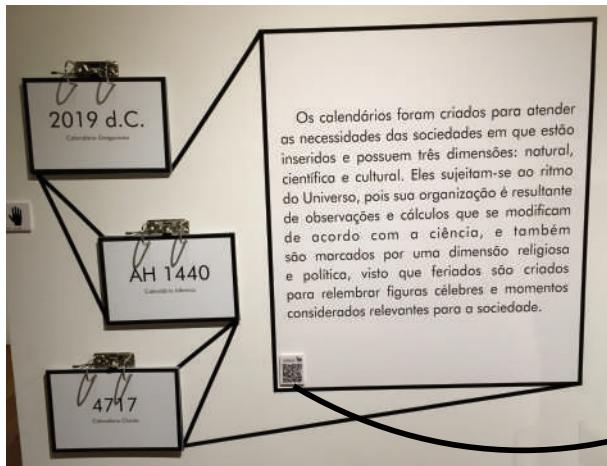


Curadoria, 2019

# Acessibilidade

A acessibilidade de uma exposição deve ser pensada desde o momento de seu projeto e em todas as suas instâncias. Diversas foram as estratégias do grupo de curadores para garantir a maior autonomia e fruição das pessoas com deficiência. Uma dessas ferramentas foi feita através da parceria com o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade da UFRGS o qual disponibilizou a tradução dos textos contidos na exposição para o Braille e sua adaptação para fonte ampliada.

Ainda, através do contato e cooperação da Intérprete de Libras, Bibiana dos Santos, foi possível a disponibilização ao longo do circuito expositivo dos textos em formato de vídeo com a interpretação em Libras. Estes foram oferecidos via QRCode que se encontravam posicionados ao lado dos textos em português.



Barbara Dalcanale, 2019

Os calendários foram criados para atender as necessidades das sociedades em que estão inseridos e possuem três dimensões: natural, científico e cultural. Eles sujeitam-se ao ritmo do Universo, pois sua organização é resultante de observações e cálculos que se modificam de acordo com a ciência, e também são marcados por uma dimensão religiosa e política, visto que feriados são criados para relembrar figuras célebres e momentos considerados relevantes para a sociedade.



Reprodução/Youtube, 2019

Além da preocupação do acesso ao conteúdo, nos detivemos a procurar maneiras de ativar outros sentidos, como o olfato e a audição. Utilizamos recursos cenográficos que permitissem os visitantes sentir o cheiro do café, da bebida energética, do milho, do fumo de corda, da erva-mate, do protetor solar, do manjericão e da bergamota. Foram escolhidos estes pela ligação com a proposta temática de cada núcleo e também por seu auxílio na fruição e ampliação da narrativa.

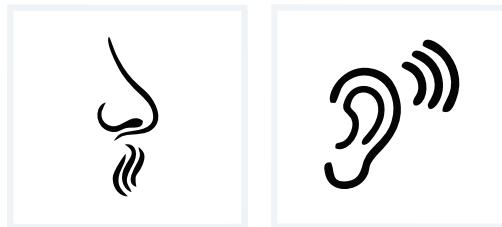
Para audição procuramos demonstrar e evidenciar os sons que estão ao nosso redor que muitas vezes acabamos não prestando atenção. Tanto sons da rotina da cidade totalmente urbanizada, quanto os que encontramos quando nos permitimos a dar atenção para a natureza que nos rodeia.



Bárbara Dalcondé, 2019



Ronald Milanez, 2019



Giovanna Viegas, 2019

# *Educativo*

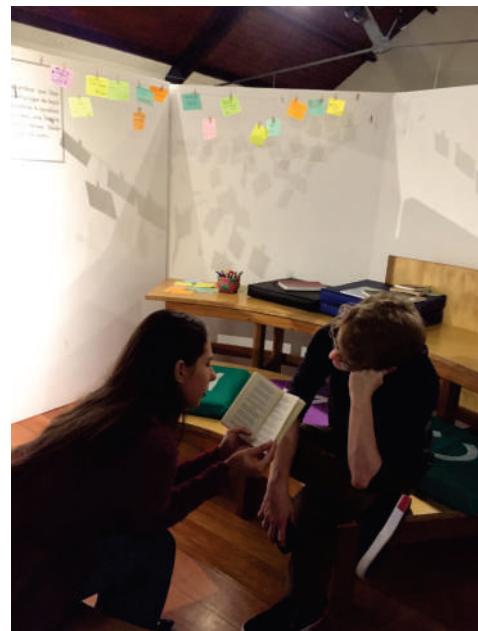
Para oferecer uma experiência mais dinâmica, contamos com algumas atividades permanentes como uma área interativa de troca e convivência no centro do espaço expositivo, onde os visitantes tinham a oportunidade de sentar, conversar, ler um livro e mesmo jogar um “passatempo”. Também contamos com a ajuda fundamental de três bolsistas selecionados para realizar a mediação da exposição juntamente com os curadores. Registrarmos aqui o nosso agradecimento à Adriano da Silva Nunes, Beatriz Florczak e Amanda Teixeira Bento.



Ronaldo Milanez, 2019



Giovanna Viegas, 2019



Bárbara Dalcande, 2019



Bárbara Dalcante, 2019



Museu da UFRGS, 2019



Museu da UFRGS, 2019

Também realizamos dois eventos com intuito de atrair um público mais diversificado. O primeiro foi uma palestra em parceria com o Museu da UFRGS, chamada “Slow food: repensando a relação com os alimentos” e proferida por Caio Bonamigo Dorigon, no dia 23 de maio. No dia 7 de junho, aconteceu o cinedebate do curta “Nhemonguetá” de Paola Mallmann e Eugênio Barboza sobre a temporalidade Mbyá Guarani, com a presença dos realizadores do curta e do Cacique da Aldeia Cantagalo, Jaime Verá Guyra.

A exposição também participou do Portas Abertas da UFRGS e da Noite dos Museu, um momento muito especial, pois foi possível ter um retorno imediato do público sobre suas percepções da exposição.

"A exposição Tic Tac proporcionou um experiência única para o seus visitantes, organizadores e colaboradores, que puderam experimentar e ampliar suas concepções sobre o conceito de tempo em suas diversas esferas.

Eu como professor de história, tive a oportunidade e o privilégio de fazer parte dessa experiência magnífica, e retirar dela, diversos aspectos sobre a pluralidade do trabalho museológico. Entendendo suas dimensões e conversações com outras áreas do conhecimento, e não limitando-se apenas, como pensa o senso comum em exposições de artes abstratas, antiguidades históricas ou exposições feitas apenas para apenas uma camada social elitizada."

(Adriano Nunes, mediador)



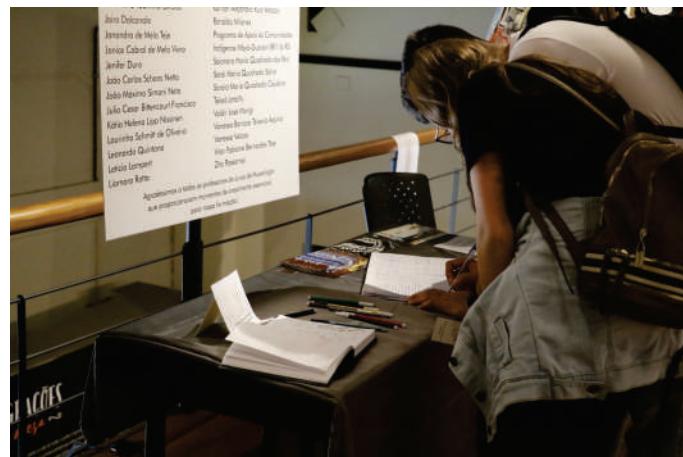
Museu da UFRGS, 2019

# Avaliação

A avaliação para a exposição Tic-Tac: nas cordas do tempo teve como objetivo traçar o perfil dos visitantes. As ferramentas utilizadas foram:

- a) Contador de público;
- b) Livro de presença;
- c) Caderno de Comentários e Sugestões.

A contagem de público feita com o contador totalizou 2.414 pessoas, destas 1.056 assinaram o livro de presença. Através dessa ferramenta foi possível averiguar dados como cidade, faixa etária, gênero e profissão dos/as visitantes. A seguir, alguns registros realizados no Caderno de Comentários e Sugestões.



Museu da UFRGS, 2019

TEMPO LINDO DE VER  
O CONHECIMENTO  
CAPAZ DE QUESTIONAR  
DE TODO TÃO INTENSO  
O QUE FAZEROS DO  
NOSSO TEMPO!

SIMPLESMENTE

Dt.

Doris Couto.

Estão de PARABÉNS! Muito lindo!

PB.A. 05.jun.19.

Gostei MUITO da exposição!  
achei super útil pra  
refletir sobre meus vidas  
acadêmicas e também sobre  
o futuro/presente vida que  
deveremos ter. Vocês trouxeram  
a autoreflexão. AMEI :)

muito bonito e  
poético ♥ adoréi  
muito, me tocou  
bem! ☺

Adorei a exposição!  
achei muito criativo!  
~~ótimo~~

adorei a exposição!

estão de parabéns!

mais lindo ainda ver  
na noite dos museus e  
ser recebido pelos alunos  
de museologia, alegres e  
soltos.

Obrigada.

MIRIAM TOLDOAR.

Parabéns,  
e reflexiva exposição.

Daniela Reis  
05.06.2019

Obrigado por me  
permitir este tempo!

Linda exposição!  
Abraços,  
Marine T.

Achei incrível!

Nós devíamos começar a prestar mais atenção nas pequenas coisas e desligar de correria do dia a dia. Essa exposição nos faz realmente parar. Eu saí daqui ensinando isso para uma pessoa diferente, totalmente. Obrigada.

Adorei a montagem, permite o visitante interagir com a exposição.

Luisa May (28/05/2019)

Muralística ARRASA!!  
POA 05/06/19

# WELL DONE, MATE!

Muito  
Bom!!  
Ótimo tema.  
Lucion  
Dunker (POA)

Querida's

Que lindo ver todo empenho, pesquisa e trabalho transformados nessa linda exposição. Orgulho definir o que senti por vocês, centenário assim! Forte, suculento e muitas risadas!

Bujo, Marcella,

Muito Bom!

A REFLEXÃO É NECESSÁRIA, BEM PONTUAL PRO MUNDO EM QUE VIVENOS!

TEXTOS ÓTIMOS, CONCEPÇÕES BEM ESCRITAS, RECURSOS EXPOSIÇÃO INCREDÍVEIS!

BASTANTE INTERAÇÃO P/ PÚBLICO, ADOREI! É COMPLETA!

PARABÉNS AOS CURADORES/AS!

Alahna Rosa  
17/05/19.

↳ Data é importante, né?

E muito importante  
aprender e quanto mais  
exposições fizeres pelas  
aleias, são ricas e  
especiais. As elas e os  
humorais. As elas e os  
perderão. Porém, elas  
paralelas! Podem

Muito linda!  
TEMPO  
DE VIVER!  
PARAÍSO  
PELA EXPO.

Parabéns!

Que linda mostra!  
Satisfação em ver a  
importância do tema,  
o tempo.  
E a maturidade dos  
curadores. Orgulhosa  
dos conceitos apropriados.

Parabéns!

Lívia

16.5.19

Tive cada segundo  
do meu tempo. Adorei muito  
impresionar.

Lucas

Parabéns exposição!  
para exposição super  
uma temática super  
pertinente à nossa  
atualidade!

Parabéns!

A exposição conseguiu abordar o tema com olhares diversos e diferentes formas de ativação sensível.  
Gostei muito de conhecê-la!

Me deu vontade de  
desacelerar meu  
rebatimento e respirar.

♥ SOU LEGAT,  
EGOSTEI

Abraço  
Wiliamia

# MINO FOLHOS

PARABÉNS PELO TRABALHO, E PELAS  
REFLEXÕES. QUE PENSAMOS MAIS NA  
QUALIDADE DO NOSSO TEMPO, EM COMO  
E ONDE INVESTIMOS NOSSAS VIDAS.

**Parabéns!**

**ALÉM DA TEMÁTICA, O**

**ABORDAGEM FOI MUITO BEM  
TRATADA, MOSTRALO COMO  
MUITO AGRADACIONAL SOBRE  
TEM.**

**Surpreendente?**

A exposição além de criativa,  
econchegante e nos dá aquele start para pensar em  
como de fato estamos aproveitando nosso tempo?

Amei.

**Parabéns!**

Muito show da intensidade  
através de som, cheiro e  
a possibilidade de poder tocar.

A inclusão de obras de Arte  
poder representar a Temática  
ficou excelente! Belíssimo

Tributo  
para um tema tão  
Anônimo e Complexo.

Entrei para fazer uma visita  
rápida para tentar relaxar  
em um dia estressante.

Foi ótimo! Me trouxe paz e acho que  
não perdi tempo no meu dia cheio.

Ganhei tempo.

Obrigado!

Paula Buelas

Entrei como quem não quer nada e saiu como  
quem quer sair da forma mais plena!  
Estou me sentindo leve e desacelerada.

Fico grata!

Angélica Stefan D'Addi  
28/05/19.

**Parabéns**

impossível não refletir  
e emocionar. Palavras não  
só o suficiente para des-  
crever... Simplesmente épico!

- Luisa Silva / PAA

A Temática não é  
nova, mas ganhou  
uma abordagem  
muitorica.  
Visualmente tem  
elaborada e com uma  
glossa poética que faz  
o espectador refletir.

